

376

AVALIAÇÃO AMBULATORIAL DE PACIENTES PEDIÁTRICOS COM SUSPEITA DE CARDIOPATIA. *Alexandre Sturm, Lúcia C. Pellanda, Cora Firpo.* Cardiologia Pediátrica – Instituto de Cardiologia do RS. Fundação Universitária de Cardiologia (IC/FUC).

Introdução: Sinais e sintomas cardiovasculares em pacientes pediátricos são comuns e freqüentemente representam variantes da normalidade. Contudo, estes sinais e sintomas podem também indicar a presença de importantes doenças cardíacas, necessitando investigação e em alguns casos, tratamento. **Objetivo:** relatar a experiência do ambulatório de cardiologia pediátrica do IC/FUC no atendimento de primeira consulta a pacientes encaminhados para avaliação cardiológica. **Pacientes e métodos:** foram atendidos pela primeira vez no ambulatório de pediatria do IC/FUC, 1132 pacientes no período de 03/12/2001 a 13/08/2002, sendo todos submetidos a anamnese, exame físico e eletrocardiograma. Foram avaliados dados referentes ao motivo da consulta, exames complementares solicitados, hipóteses diagnósticas formuladas e conduta a partir da primeira consulta. **Resultados:** Dos pacientes atendidos, 56,8% eram do sexo masculino. A idade variou de 1 dia a 50 anos, média de 4 anos e 7 meses. Os motivos mais freqüentes do encaminhamento foram: sopro (52,1%), diagnóstico pré-estabelecido de cardiopatia (12,5%), dor torácica (5,8%), palpitações (4,9%), cianose (4,6%), cansaço/dispnéia (3,3%) e cardiomegalia ao Rx (2,9%). Receberam alta cardiológica, após a primeira consulta, 15,7% dos pacientes. Foram solicitados exames complementares pensando em provável alta para 67,3% dos pacientes (ecocardiograma em 95,4%, Rx de coração e vasos da base em 19,3%, outros exames em 5,6%). Permaneceram em acompanhamento por cardiopatia 15,4% dos pacientes. As hipóteses diagnósticas mais freqüentes foram: sopro inocente (28,8%), normal (25,6%) e sopro cardíaco não especificado (9%). **Conclusão:** Sopro cardíaco é o principal motivo para avaliação cardiológica na infância. É necessário acompanhamento subsequente dos pacientes para os quais foram solicitados exames complementares, para posteriores conclusões. (Fapergs)